

Pinacoteca completa 120 anos e reafirma vocação

Museu mais antigo de SP celebra aniversário com acervo dinâmico, três edifícios e programação

Entre o passado e o presente, a Pinacoteca do Estado de São Paulo completa 120 anos reafirmando a proposta que orientou sua criação: ser um museu atento ao seu tempo e comprometido com a arte produzida no Brasil. Fundada em 1905, a instituição atravessou diferentes períodos históricos e transformações urbanas sem perder a vocação pública e nacional, consolidando-se como referência no campo museológico e cultural do país.

Criada em 24 de dezembro de 1905, na Praça da Luz, a Pinacoteca surgiu no edifício então ocupado pelo Liceu de Artes e Ofícios. A iniciativa foi impulsionada por um contexto de valorização da identidade nacional e de fortalecimento das artes visuais brasileiras. O acervo inicial reunia 26 obras, sendo a maior parte transferida do Museu Paulista da Universidade de São Paulo, além de aquisições diretas de artistas paulistas, entre eles Almeida Júnior, cuja produção se tornaria central na história da instituição.

Ao longo do século XX, o museu acompanhou mudanças estéticas, políticas e sociais do país, ampliando gradualmente seu acervo e redefinindo suas práticas curatoriais. A própria arquitetura da Pinacoteca tornou-se parte fundamental dessa trajetória. Hoje, o museu opera em três edifícios, todos localizados na região da Luz, no centro da capital paulista, formando um complexo cultural integrado.

A Pina Luz, sede histórica, foi projetada pelo engenheiro-arquiteto Ramos de Azevedo para abrigar o Liceu de Artes e Ofícios, instituição dedicada ao ensino gratuito de artes aplicadas. O edifício, no entanto, nunca foi concluído conforme o projeto original, permanecendo sem revestimento externo e sem a cúpula prevista. Essa condição marcou o prédio ao longo de todo o século XX e foi mantida na grande reforma realizada entre 1994 e 1998 pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha. A intervenção transformou o espaço em um museu contemporâneo,



Fachada Pina Luz, um dos prédios que a Pinacoteca opera

com passarelas metálicas, vãos abertos e iluminação natural, sem apagar as marcas do tempo. O projeto foi reconhecido internacionalmente com o Prêmio Arquitetura Mies van der Rohe para a América Latina, em 2000.

O segundo edifício, a Pina Estação, ocupa o antigo Armazém Central da Estrada de Ferro Sorocabana, construído em 1914, também por Ramos de Azevedo. O prédio teve diferentes usos ao longo do século XX e foi sede do Departamento de Ordem Política e Social (Dops) entre 1942 e 1983. Reformado em 2004, passou a integrar a Pinacoteca, abrigando exposições temporárias e setores administrativos.

Já a Pina Contemporânea, inaugurada em 2023, representa a expansão mais recente do museu. O espaço foi concebido para receber obras de grande escala, atividades educativas e ações culturais, além de biblioteca especializada, auditório, loja, mirante e áreas de acolhimento ao público. Com a incorporação

desse edifício, a Pinacoteca alcançou mais de 22 mil metros quadrados de área construída, consolidando-se como um dos maiores museus de arte da América Latina, com capacidade para receber mais de um milhão de visitantes por ano.

O acervo atual reúne cerca de 13 mil obras, abrangendo diferentes períodos da arte brasileira, do século XIX à produção contemporânea. Aproximadamente 1.200 obras estão em exposição, organizadas a partir de eixos curatoriais que permitem leituras renovadas da história da arte. A proposta é evitar uma apresentação fixa e cronológica, favorecendo conexões entre obras históricas e produções atuais, além de ampliar a presença de artistas negros, indígenas e de diferentes regiões do país.

A conservação das obras é outro aspecto central da atuação da Pinacoteca. O museu foi um dos primeiros do Brasil a implantar um laboratório de restauro próprio e mantém uma equipe dedicada à

conservação preventiva. No Parque da Luz, esculturas instaladas ao ar livre desde os anos 2000 passam por monitoramento constante, devido à exposição às intempéries. O museu também discute a reformulação desse conjunto, com a incorporação de novos trabalhos e maior diversidade de artistas, sem a retirada das obras já existentes. A programação anual reflete a proposta de diálogo entre arte e sociedade. Cada ano é estruturado a partir de um tema central, que orienta exposições individuais e coletivas distribuídas pelos três edifícios. Em 2025, sob o eixo "Pop Popular", a Pinacoteca apresentou 18 exposições inéditas em comemoração aos seus 120 anos, abordando as relações entre arte, cultura popular e cultura pop, além dos processos de formação de público e circulação das artes visuais no Brasil. Nos últimos 10 anos, o museu recebeu cerca de 6 milhões de visitantes. Pesquisa realizada em 2022 indica que o público associa a Pinacoteca a valores como educação e preservação.

Estado de SP concentra 14 das 20 rodovias mais bem avaliadas do Brasil

O estado de São Paulo concentra 14 das 20 rodovias avaliadas como ótimas ou boas no Brasil, segundo a Pesquisa de Rodovias 2025 da Confederação Nacional do Transporte (CNT). Entre essas, 11 são administradas por concessionárias, refletindo investimentos em manutenção, segurança e ampliação da capacidade viária.

O levantamento coloca São Paulo à frente de outros estados com malhas rodoviárias extensas. Entre os trechos destacados estão a SP-270 (Raposo Tavares), a SP-348 (Bandeirantes), a SP-070 (Ayrton Senna/Carvalho Pinto), a SP-021 (Rodoanel) e a SP-300 (Marechal Rondon). Essas vias estão diretamente conectadas a projetos estruturantes conduzidos pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI). A metodologia da CNT

avalia pavimento, sinalização e geometria da via, considerando as condições do asfalto, a qualidade da sinalização, a existência de acostamentos, curvas, pontes e dispositivos de segurança. A entidade alerta que estradas em más condições aumentam, em média, 31,2% os custos operacionais do transporte, podendo chegar a 35,8% em rodovias sob gestão pública direta.

No estado, boa parte dos trechos bem avaliados está associada a contratos de concessão, modelo que concentra investimentos contínuos. A SP-270, por exemplo, aparece em mais de um trecho, abrangendo regiões com obras de duplicação, faixas adicionais e dispositivos de segurança.

Especialistas afirmam que a liderança paulista reflete políticas públicas consistentes, com con-



Entre os trechos destacados está a SP-270 (Raposo Tavares)

tratos bem regulados, metas de qualidade e acompanhamento constante pelo poder público. O fortalecimento da infraestrutura impacta diretamente na segurança viária, na geração de empregos,

milhões de usuários diários.

O ranking das 20 melhores rodovias do país inclui outros estados, como Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Entre as vias fora de São Paulo, destacam-se a RJ-124 (Rio de Janeiro), a BR-050 (Minas Gerais) e a BR-101 (Santa Catarina).

O programa de concessões faz parte do plano "São Paulo na Direção Certa", lançado em maio de 2024, estruturado em três eixos: expansão de investimentos, melhoria e efetividade do gasto e modernização da administração pública. Entre as ações previstas estão estudos para ampliação de programas de transação tributária, renegociação da dívida com a União, modernização da relação do Fisco com contribuintes e revisão de benefícios fiscais.